



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
CURSO DE DOUTORADO EM SOCIOLOGIA**

ESCUTA, GALERA!

**A Violência nas Escolas Públicas
da Região Metropolitana do Recife**

MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA MACIEL

Recife, fevereiro de 2004.

ESCU TA, GALERA!

**A Violência nas Escolas Públicas
da Região Metropolitana do Recife**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
CURSO DE DOUTORADO EM SOCIOLOGIA**

ESCUTA, GALERA!

**A Violência nas Escolas Públicas
da Região Metropolitana do Recife**

**TESE APRESENTADA AO CURSO DE DOUTORADO EM SOCIOLOGIA DA
UFPE COMO REQUISITO PARCIAL À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE
DOUTOR EM SOCIOLOGIA**

**DOUTORANDA
MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA MACIEL**

**ORIENTADOR
DR. JOSÉ CARLOS VIEIRA WANDERLEY**

**CO-ORIENTADOR
DR. REMO MUTZEMBERG**

Recife, fevereiro de 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
CURSO DE DOUTORADO EM SOCIOLOGIA**

ESCUTA, GALERA!

**A Violência nas Escolas Públicas
da Região Metropolitana do Recife**

Maria José de Oliveira Maciel

BANCA EXAMINADORA:

Dr. José Carlos Vieira Wanderley (Orientador)

Dr. César Barreira (Titular Externo)

Dr. Flávio Henrique Albert Brayner(Titular Externo)

Dra. Silke Weber (Titular Interna)

Dra. Lília Junqueira (Titular Interna)

*Para Júlio Jacobo, que me deu a oportunidade de exercitar o verbo **escutar** no convívio com sua maturidade intelectual.*

*Para Luciano Oliveira, com quem venho aprendendo a conjugar um outro verbo – **compartilhar** – na plenitude do seu significado.*

AGRADECIMENTOS

Ao Professor José Carlos Vieira Wanderley, que me concedeu o privilégio de ter elaborado esta tese sob sua competente orientação.

Ao Professor Remo Mutzemberg, que muito atenciosamente co-orientou a pesquisa quantitativa.

Aos demais docentes do Curso de Doutorado em Sociologia, especialmente às Professoras: Salete Cavalcanti, Coordenadora do Curso; Lília Junqueira e Silke Weber, sobretudo pelas pertinentes contribuições teórico-metodológicas, respectivamente, nas Bancas Examinadoras do Projeto e de Qualificação. E também às Secretárias do Curso, Zuleika Elias e Ceres.

À Professora Aida Monteiro, do Centro de Educação da UFPE, a quem muito devo pelo conhecimento obtido na literatura sobre a violência nas escolas.

Ao CNPq, pela concessão de bolsa de estudos.

À UNESCO, mormente à Coordenação Regional em PE, onde obtive boa parte do material empírico para realização das pesquisas quantitativa e qualitativa, podendo contar com esforços de amigos como Andrea Porto, Adriana Soares, Luciano Branco e Sandro Fiel e da Coordenadora do Programa Escola Aberta, Tchaurea Kalika.

À Gerência de Avaliação da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, em especial à Professora Epifânia Valença, que gentilmente viabilizou o acesso a parte do material empírico utilizado na pesquisa.

Ao Colégio da Polícia Militar, na pessoa da Capitã Valdenise, a quem sou muito grata pelos esforços despendidos desde o meu afastamento do CPM para frequentar o Curso de Doutorado até a confecção final desta tese. E também ao Professor Valdson Araújo, querido amigo e colega, que sempre me incentivou nos empreendimentos acadêmicos.

Aos Diretores de escolas públicas da RMR que participaram dos grupos focais, viabilizando a realização da pesquisa qualitativa.

A um conjunto de pessoas que, de maneiras diversas, viabilizou a elaboração da tese: Josué Paulo Santiago Júnior, com sugestões de leiaute, Gabriela Serejo, com as transcrições das fitas dos grupos focais, Júlia Oliveira, pelos livros enviados da França, Antônio Fernando da Mota Lima, pelo *Abstract* e Roseane Xavier, com cuja experiência pude contar na condução dos grupos focais.

A uma fada que atende pelo nome de Patrícia Dantas Barbosa, que utilizou sua varinha de condão para “colorir” boa parte desta tese. Sem sua competência estatística e prestimosidade, decididamente não defenderia essa tese em tempo hábil.

À família Matias, pela acolhida em diversos momentos de elaboração da tese.

Por último, mas não menos importante, a Seu Zito e Dona Gil, meus pais, de quem sempre tive apoio irrestrito na minha formação acadêmica.

SUMÁRIO

RESUMO	11
ABSTRACT	12
RÉSUMÉ	13
LISTA DE TABELAS	14
LISTA DE GRÁFICOS	16
LISTA DE ANEXOS	18
SIGLAS UTILIZADAS	29
NOTAS INTRODUTÓRIAS	31

1ª PARTE – ESCOLA E VIOLÊNCIA: ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

CAPÍTULO 1

NOTAS CONCEITUAIS	37
1.1 Por que a violência?	37
1.2 Violência nas escolas: conceitos e tipologias	44
1.3 Vítimas e agressores	48
1.4 Iniciativas no Brasil	52
1.5 Iniciativas no exterior	54

CAPÍTULO 2

A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS COMO QUESTÃO TEÓRICO- METODOLÓGICA	58
2.1 Dimensões de análise do fenômeno da violência	58
2.2 Individualismo x coletivismo metodológico	62
2.3 Enfoque teórico-explicativo institucional	73

CAPÍTULO 3

DELINEAMENTOS DA PESQUISA	84
3.1 Proposta de trabalho e problema de pesquisa	84
3.2 Hipótese	87
3.3 Variáveis e indicadores	87
3.4 Objetivos	94
3.5 Amostra	95
3.6 Abordagem quantitativa	99
3.7 Abordagem qualitativa	100
3.8 Síntese das abordagens	101
3.9 Por que e o que fazer: algumas considerações	102

**2ª PARTE – CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO
DAS ESCOLAS E VIOLÊNCIA**

CAPÍTULO 4

AS ESCOLAS E OS INCIDENTES VIOLENTOS	105
4.1 As escolas da pesquisa	105
4.2 Os incidentes violentos	108

CAPÍTULO 5

CONDICÕES DE INSTALAÇÃO DO PRÉDIO ESCOLAR	114
5.1 O prédio escolar.....	119
5.2 As salas de aula	127
5.3 Outras instalações	132
5.4 Os equipamentos	139

CAPÍTULO 6	
RECURSOS HUMANOS	146
6.1 Quadro Docente	147
6.2 Quadros Administrativo e de Apoio Pedagógico	151
6.3 Recursos humanos e violência nas escolas	153
CAPÍTULO 7	
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	161
7.1 Existência de canais de participação e violência nas escolas	162
7.2 Conselhos Escolares	169
7.3 Associações de Pais e Mestres	174
7.4 Grêmios Estudantis	175
7.5 Formas de ingresso do dirigente no cargo	179
7.6 Gestão escolar democrática e violência nas escolas	182
CAPÍTULO 8	
APARATO DE SEGURANÇA	185
8.1 Dispositivos materiais	185
8.2 Recursos humanos	191
CAPÍTULO 9	
OUTRAS REFLEXÕES SOBRE ESCOLA E VIOLÊNCIA	198
9.1 Relação escola-comunidade	200
9.2 Aparato de disciplina para os alunos	206
CAPÍTULO 10	
ESCUA, GALERA!	217
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	228

3ª PARTE – ANEXOS

ANEXO I – ROTEIRO DE PESQUISA QUALITATIVA : GRUPOS FOCAIS	239
ANEXO II – ROTEIRO DE PESQUISA QUANTITATIVA: QUESTIONÁRIO	241
ANEXO III – TABELAS	245
ANEXO III A – Freqüências	245
ANEXO III B – Cruzamentos	260
ANEXO IV – TESTES <i>ALPHA</i>	284
ANEXO V – CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS	292
ANEXO VI – MAPA DA RMR	293

RESUMO

A tese analisa a problemática da violência nas escolas públicas brasileiras em uma amostra de 186 unidades de ensino estaduais e municipais da Região Metropolitana do Recife, mediante duas abordagens complementares: uma quantitativa e outra qualitativa. A primeira abordagem foi realizada utilizando as bases de dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (SAEPE), ambas relativas ao ano de 2002. A Segunda abordagem foi efetivada mediante realização de grupos focais, constituídos por diretores de escolas compreendidas na amostra. A pesquisa foi conduzida prioritariamente sob um *enfoque institucional*, fazendo-se um contraponto entre o apreendido na literatura pertinente ao fenômeno da violência nas escolas e o verificado nas 186 instituições de ensino. Foram perscrutadas possíveis relações entre o fenômeno referido e seis aspectos relacionados à organização dessas instituições, quais sejam: condições de instalação do prédio escolar, condições de funcionamento dos recursos humanos, gestão escolar democrática, aparato de segurança, aparato de disciplina e relação escola-comunidade. Sem desconhecer que a violência nas escolas públicas está ligada a determinantes sociais da população que elas acolhem, os resultados sinalizam para o fato de que – não obstante as limitações macroestruturais – medidas adotadas no âmbito das instituições públicas de ensino podem repercutir na diminuição dos incidentes de violência em nossas escolas.

ABSTRACT

By focusing on a sample of 186 state and local teaching units set in the metropolitan area of Recife, this thesis analyses the issue of violence in Brazilian public schools based upon two complementary approaches: the quantitative and the qualitative ones. The first approach was worked out on the base of data from UNESCO (United Nations for Education, Science and Culture Organization) and SAEPE (System for Educational Evaluation of Pernambuco), both of them concerning the year 2002. As for the second approach, it was done through the realization of focal groups composed of the school principals contained in the sample. The research was primarily developed on the base of a institutional focus by opposing the literature related to the phenomenon of violence in schools and the evidence drawn from the 186 teaching institutions. It scrutinizes feasible relationships between violence in public teaching units and six aspects related to institutional organization, that is, the building state of the school, the human resources sector, the democratic management school, the security apparatus, the disciplinary apparatus and the relationship school-community. Without disregarding the fact that violence in public schools is linked to the social conditions of their population, the outcome points to the fact that, in spite of macro-structural limitations, the measures taken within the sphere of teaching public institutions can actually reduce the levels of violence in our schools.

RÉSUMÉ

Cette thèse aborde le problème de la violence dans les écoles du réseau public brésilien. L'enquête qui en constitue la base porte sur un échantillon de 186 établissements scolaires de l'état de Pernambuco et des communes de la région métropolitaine de Recife, en utilisant deux approches complémentaires: l'une, quantitative, l'autre, qualitative. La première est basée sur les données de l'Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture (UNESCO) et le Système d'Évaluation de l'Éducation de l'État de Pernambuco (SAEPE) sur les écoles concernant l'an 2002. La deuxième a été menée par des interviews de groupe avec des principaux choisis parmi ceux des écoles comprises dans l'échantillon. L'enquête a principalement été conduite sous une *approche institutionnelle*, en confrontant ce que dit la bibliographie sur le thème de la violence dans les écoles et les résultats de la recherche dans les 186 établissements. Des relations possibles ont été scrutés entre le phénomène de la violence e six aspects ayant rapport avec l'organisation des établissements, à savoir: conditions des bâtiments, conditions de travail des enseignants, gestion démocratique, appareil de sécurité, instruments de discipline e rapport école-communauté. Sans méconnaître le fait que la violence dans les écoles publiques est liée à des déterminants sociaux de la population qu'elles accueillent, les résultats suggèrent que – nonobstant les limites imposées par la structure sociale – des mesures prises au niveau des institutions d'enseignement peuvent diminuer les chiffres de la violence dans nos écoles.